

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Rio Grande

RIO GRANDE
Março de 2024

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Campus Rio Grande

Representantes do corpo técnico-administrativo

Artur Freitas Arocha (Presidente)

Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente)

Representantes do corpo docente

Alexandre Espíndola de Felipe (Titular)

Representantes discentes

Cassiana Silveira Lucas (Titular)

Cristofer Gaier Sais (Suplente)

INTRODUÇÃO

A autoavaliação no IFRS Campus Rio Grande é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do referido campus. Esta proposta visa apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano de 2023. Tal processo se deu pela aplicação de instrumentos online à comunidade interna, através de questionários referentes à avaliação da instituição.

Desta forma, a CPA Local aplicou os instrumentos à comunidade interna, composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos, sendo que os alunos realizaram avaliação da instituição como um todo, do curso e uma autoavaliação. Já os servidores docentes e técnico-administrativos avaliaram a instituição no todo. Nos questionários da avaliação online haviam as opções de concordar totalmente, concordar parcialmente, indiferente, discordar parcialmente e discordar totalmente, sendo que o sujeito poderia optar por uma das alternativas e ao final colocar suas observações no campo destinado, se julgasse necessário.

Na avaliação institucional de 2023 participaram 204 pessoas, sendo 141 discentes, 43 docentes e 20 técnico-administrativos. A sensibilização se deu por cartazes afixados nas principais vias do campus explicando a importância em participar do processo, o período de realização da avaliação e link de acesso, assim como foram usadas redes sociais e a página institucional do campus na Internet, foram enviados e-mails para as contas institucionais de discentes, docentes e técnico-administrativos, além da visita às salas de aulas para tratar da avaliação e responder dúvidas. A participação no processo de avaliação não é obrigatória, mas foi salientada sua importância, inclusive mostrando algumas das conquistas institucionais alcançadas com a avaliação institucional.

As questões serão apresentadas e analisadas, no decorrer deste relatório, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Termo de Metas (documentos da Instituição), bem como com a comparação com os dados do relatório do ano de 2022.

A descrição e análise desses resultados visam contemplar as especificidades e diversidades de uma Instituição ampla e composta por diversos campus. Desta forma, o conteúdo deste trabalho servirá como instrumento para o CONSUP (Conselho Superior do IFRS), Reitoria e direções, juntamente com suas equipes, traçarem metas e assim contribuir para o planejamento institucional.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O Programa de Autoavaliação do IFRS estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação, conforme analisado abaixo:

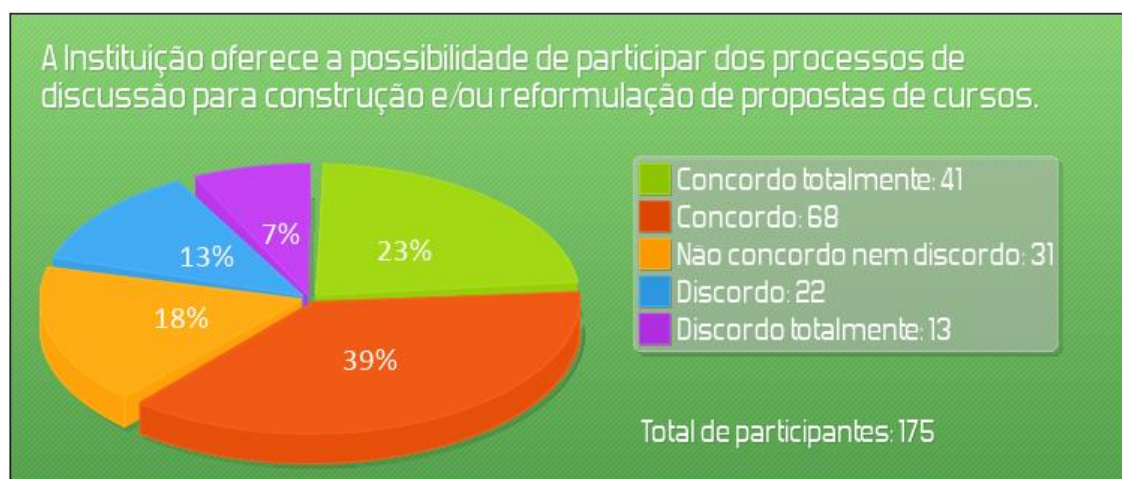


Figura 1: possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

Na figura 1, quanto ao indicador “possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que 62% da comunidade escolar e acadêmica percebem possibilidades de participação nos processos, 20% encontram-se entre os que não identificam possibilidade de participação nos processos institucionais e de cursos. Somados os percentuais de pessoas que se mantiveram indiferentes com os que discordaram, fica em 38% o percentual de pessoas que opinam não participar ativamente dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Os números obtidos em 2023 são praticamente os mesmos da avaliação institucional de 2022.

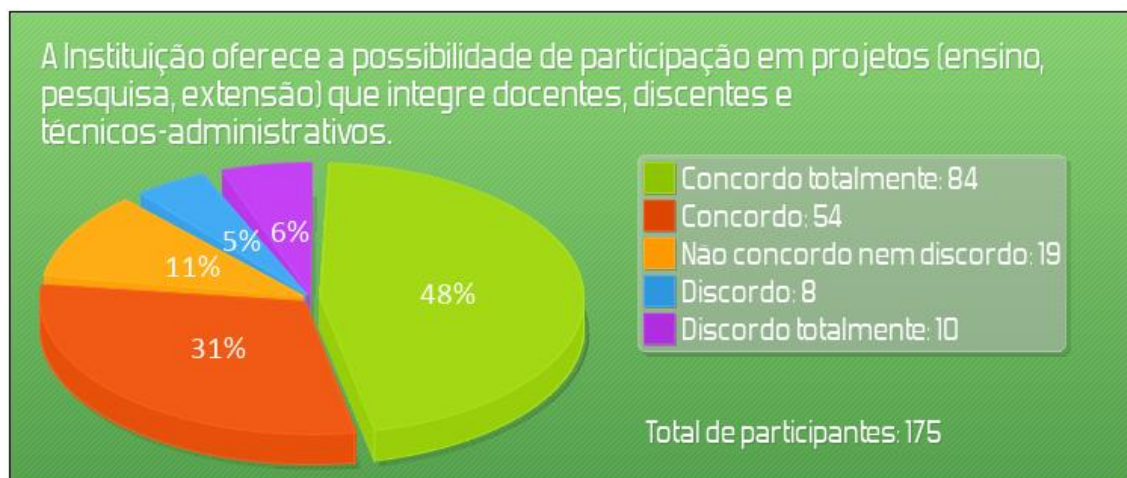


Figura 2: quanto ao oferecimento a possibilidade de participar de projetos por parte da instituição

Na figura 2, quanto ao item “a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos”, observa-se que 79% da comunidade escolar e acadêmica concorda que existam possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 22% dos respondentes manifestaram indiferença ou discordam da existência de possibilidades de participação em projetos. Estes números permaneceram semelhantes aos do relatório de 2022 para este indicador, o que indica uma estabilidade da ampla maioria dos respondentes concordando com a afirmação do instrumento de avaliação.

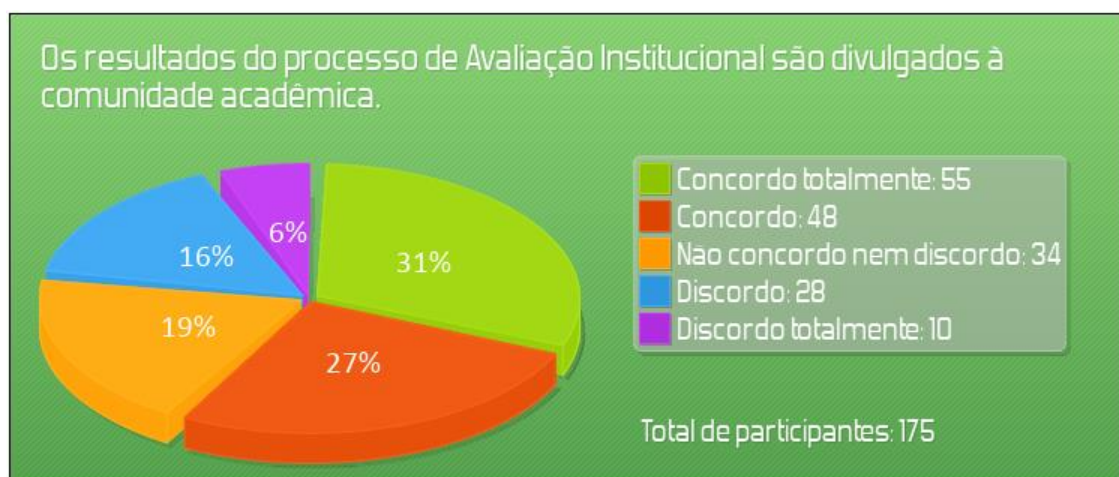


Figura 3: quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Na figura 3, com relação ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, 58% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados. 22% responderam discordar com a divulgação dos resultados e 19% manifestaram indiferença. Em comparação à avaliação de 2022, houve um decréscimo de 7% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, sendo esta uma tendência já observada na avaliação institucional de 2022, o que indica a necessidade em melhorar a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de 2023.



Figura 4: quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias

Na figura 4, no indicador “a Instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, 41% dos respondentes afirmam concordar, 24% afirmam discordar e 34% afirmam que são indiferentes. Houve um decréscimo de 20% dentre os respondentes que concordam com o indicador quando comparado com o relatório de 2022, e um aumento em 14% dentre os indiferentes, mostrando que a maioria dos respondentes não concorda com a afirmação do indicador. O indicador mostra a necessidade em melhorar a divulgação e sensibilização, onde pode ser abordada a importância do processo de avaliação institucional, suas conquistas institucionais e a necessidade de participação da comunidade no processo de avaliação.

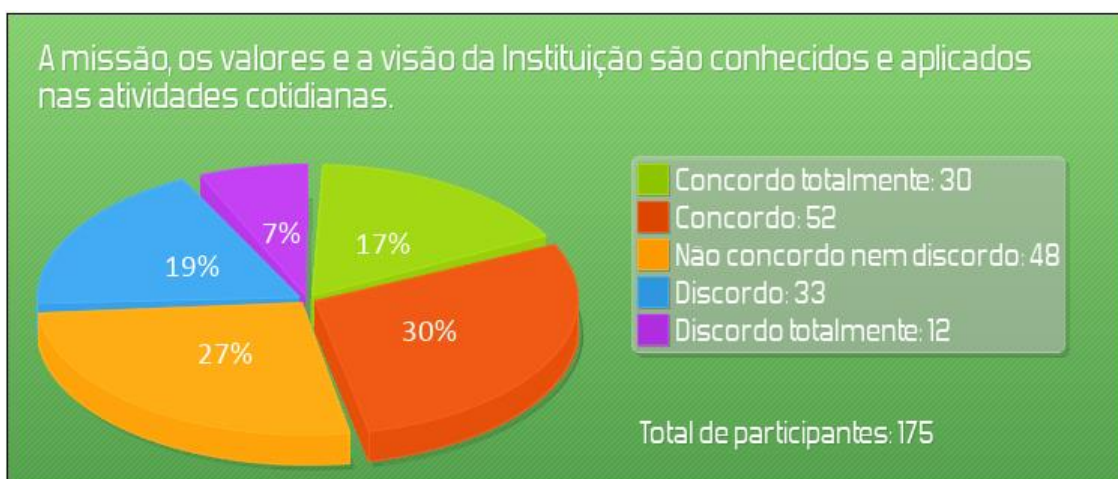


Figura 5: quanto à aplicação dos valores, missão e visão da Instituição

Na figura 5, no indicador “a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, 47% dos respondentes afirmam concordar, 26% afirmam discordar e 27% afirmam que são indiferentes. Este indicador teve um decréscimo no número de respondentes que concordam com a afirmação do indicador em 15% em relação à avaliação institucional de 2022.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Modalidade de Ensino		Curso	Quantidade de alunos
Ensino Médio Integrado	1	Refrigeração e Climatização	116
	2	Informática	97
	3	Geoprocessamento	136
	4	Automação	151
	5	Fabricação Mecânica	136
	6	Eletrotécnica	155
	Ensino Subsequente	1	Refrigeração e Climatização
2		Geoprocessamento	6
3		Automação Industrial	85
4		Eletrotécnica	117
5		Fabricação Mecânica	72
6		Enfermagem	16
Ensino Superior	1	Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica	6
	2	Engenharia Mecânica	49
	3	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	133
	4	Tecnólogo em Construção de Edifícios	28
Total de alunos			1378
Total de cursos			16

1.3 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2023, o Campus Rio Grande teve 25 projetos de ensino.

	PROJETO	COORDENADOR	BOLSISTAS	CH
1	O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica	Adriana Danielski Batista	Manuela Freitas da Silva	8h
			Vinícius Pinto Fondaik	8h
2	Laboratório de Matemática: Oficinas	Aline Cardoso de Oliveira Macedo	Amanda Ferreira Duarte	8h
			Diego Fontes de Ávila	8h
3	Laboratório de Matemática: Monitorias de Matemática	Aline Cardoso de Oliveira Macedo	Felipe Pestana Cadaval	8h
			João Guilherme Pereira Nunes	8h
			Sofia Loureiro da Cruz Machado (voluntária)	8h
4	Só se aprende a fazer fazendo o que se viu como se faz': monitoria em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Ana Cláudia Pereira de Almeida	Kauã Pereira de Almeida	16h
5	Meninas na manutenção	Anderson Favero Porte	Giselle Rola Botelho	8h
			Raissa da Costa San Martin	8h
			Giully Conceição Soares (voluntária)	4h
			Isadora Moura Kurowiski de Brito (voluntária)	4h
6	Círculos de debate sobre a Ditadura da Beleza e sororidade	Carolina Lopez Israel	Beverlylyn Ribes Marques	8h
7	Criação de jogos eletrônicos para as aulas de História	Carolina Lopez Israel	Rian Pires e Silva	8h
8	Grupo de estudos em Biologia: Produção de materiais didático-pedagógicos como estratégia de aprendizagem	Cristina Copstein Cuchiara	Kaylane Costa Irigon	8h
			Giovana Avencurt Leitzk (voluntária)	8h
			Rafaela Oliveira	8h
9	Glossário de corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual na atualidade – Uma Proposta do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Rio Grande	Cristina Copstein Cuchiara	Manoela de Souza Gonçalves	8h
			Nathalya Lessa Cardoso	8h
10	Monitoria de Controle de Processos Industriais e Instrumentação Industrial	Diogo Ortiz Machado	Bianca Rogoski Araujo	8h
			Mônica Alves Medeiros da Cunha	4h
			Jaaziel Pinto Machado	8h
11	Experimentação no ensino de Química - 2023	Edimilson Antonio Bravo Porto	Júlia Porto Rodrigues	12h
			Brenda Soares da Silveira (voluntária)	8h
			Eduarda Silveira Schoroeder (voluntária)	4h
			Fernanda Obiedo Barros (voluntária)	4h
12	Produção de Material Didático para Potencializar o Aprendizado em Desenho Técnico	Eduardo da Rosa Vieira	Laura Regina da Silva Rodrigues	4h
			Luiza Rosado Freire	8h
13	Monitoria de CAD	Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz	Larissa da Rosa Scott Hood da Silva	4h
			Luiz Felipe Jardim de Moraes	4h
			Roberta Rodrigues Minas Gouveia	4h
14	Produção de Material Didático para Potencializar o Aprendizado em Soldagem	Gustavo Simões Teixeira	Camille Costa da Silva	4h
			Juliane Dos Santos Marzochi	4h
			Sabrina Schuster Griebler	4h
15	Projeto de ensino-Bolsista para área temática: Enfermagem	Jaqueline do Espírito Santo Costa	Isabele Rodrigues	12h
16	Corrente Alternada: Fundamentos e Prática	José Eli Santos dos Santos	Augusto Ferreira Luz	8h
17	Eletricidade: Fundamentos e Prática	José Eli Santos dos Santos	Santhiago Pintos Pinheiro	12h

18	Elaboração e adaptação de materiais didáticos com recursos tecnológicos para aulas de língua inglesa	Lucía Silveira Alda	Celine da Silva Contini	8h
			Caio Miranda Solano (voluntário)	8h
			Yasmin Silveira da Silva Maio (voluntária)	8h
			Rafael Avila Heller	8h
19	Monitoria de ensino teórico e prático na disciplina de Física III	Luis Humberto Ferrari Loureiro	Gabriel Martins Guimarães	8h
			Lara Henriques Braz (voluntária)	8h
			Rafaela Roll Corrêa (voluntária)	8h
20	Laboratório de Instrumentação: Construção de equipamentos para uso em sala de aula	Paulo Edison Rubira Silva	Murilo da Fonseca Portela	16h
21	Práticas de Programação e Monitoria	Raquel de Miranda Barbosa	Breno Xavier de Paula	8h
			Pedro Eduardo da Silva Protas dos Santos	8h
22	Leitura do espaço geográfico do município do Rio Grande/RS a partir das experiências singulares dos alunos.	Rozele Borges Nunes	Gabriel da Rosa Gonçalves	16h
			Valléria Fagundes Siqueira (voluntária)	16h
			Vinícius Barcellos Vieira Silveira (voluntário)	16h
23	English Club	Sabrina Hax Duro Rosa	Alan Amaro Swensen Motta	8h
			Lauren Freitas Wendler Garcia	8h
24	Cultura Maker - Fabricação Digital	Serguei Nogueira da Silva	Caio Almeida da Silva	8h
			Ketlen Viegas Dos Santos	8h
25	Desenvolvimento de materiais teóricos e práticos para disciplina de Instalações Elétricas Prediais do curso técnico em Eletrotécnica	Thiago dos Santos da Fonseca	Iasmin Novo Junges	8h
			Júlia do Nascimento Balbela	8h

1.4 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a) Fomento Interno

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO INTERNO
20	BICT
11	BIDTI

b) Fomento Externo

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO
2	PIBIC/PIBIC-Af/CNPq
4	PROBIC/Fapergs

3	PIBIC-EM/CNPq
1	PROBITI/Fapergs

c) HABITATS

QUANTIDADE DE BOLSAS
3

1.5 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2023, o Campus Rio Grande contou com 17 linhas de pesquisa, abaixo elencadas.

	NOME DO LÍDER	NOME DO GRUPO
1	Raquel Andrade Ferreira	Audiovisual Latino-Americano no Século XXI – OfCine
2	Ivoni Carlos Acunha Junior / Anderson Favero Porte	Avaliação Energética de Sistemas Térmicos
3	Miguel da Guia Albuquerque / Tiago Borges Ribeiro Gandra	Geotecnologias e Meio Ambiente
4	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Geotecnologias na Gestão Municipal
5	Igor Avila Pereira	GPADS – GRUPO DE PESQUISA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
6	Carla Luciane dos Santos Borges	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde
7	Leonardo Bandeira Soares/ Thiago dos Santos da Fonseca	GPTEC – Grupo de Pesquisa em Tecnologias Eletroeletrônicas e Computacionais
8	Rogério Malta Branco / Carlos Rodrigues Rocha	Grupo de Pesquisa em Automação e Sistemas
9	Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto / Aline Cardoso de Oliveira Macedo	Grupo de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica

10	Flavio Galdino Xavier / Gustavo Simões Teixeira	Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica – GTecFM
11	Daniel Baz dos Santos	História em quadrinhos: entre a teoria e a crítica
12	Fabio Costa Magalhães / Leandro Candido de Lemos Pinheiro	Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil – LEMCC
13	Vanessa Patzlaff Bosenbecker	Memória, Representação e Inovação do Ambiente Construído
14	Jefferson Rodrigues dos Santos / Maurício Soares Ortiz	NTL – Núcleo de Tecnologias Livres
15	Ana Cláudia Pereira de Almeida / Sabrina Hax Duro Rosa	Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada
16	Pablo Daniel Freitas Bueno	Tecnologia em Refrigeração e Climatização – REFRITEC
17	Raquel de Miranda Barbosa	Núcleo de Tecnologia e Educação – NuTED

1.6 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2023 NO CAMPUS

Houve no Campus Rio Grande um investimento de R\$ 122.500,00 financiados pelo Edital IFRS nº 06/2023 DEX - RIO GRANDE - IFRS - SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA, ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE E LAZER, por meio do qual se desenvolveram as seguintes ações de extensão:

Ano	Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2023	Geosaúde	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	4 -	- 1	8h 10h
2023	Geotecnologias na Gestão Municipal	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	4 -	- 4	8h 10h
2023	Sistemas de Inteligência Territorial e suas aplicações em Cadastros Multifinalitários: Estudo de Caso no Município de Rio Grande	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	4 -	- 0	8h -
2023	Olimpíada Científica 2023	Patrícia Anselmo Zanotta	2 -	2 0	8h -
2023	Sementes do amanhã: educação ambiental a partir de hortas orgânicas com sementes crioulas em escola de educação fundamental em Rio Grande.	Denise de Souza Martins	2 -	- 0	12h -
2023	Cine clube	Raquel Andrade Ferreira	3 -	- 1	12h 8h

2023	Oficina de Cinema OF CINE	Raquel Andrade Ferreira	2 -	- 3	8h 8h
2023	Rádio na Mão	Raquel Andrade Ferreira	2 -	- 0	8h -
2023	TecnoMaker4.0: Programação, Robótica e Modelagem 3D	Raquel Miranda	2 -	- 0	8h/12h -
2023	A Fabricação Mecânica nas Redes Sociais	Gustavo Teixeira	2 -	- 0	8h -
2023	Clínica dos afetos: estreitando laços e desatando nós	Roberta Machado	1 -	- 0	8h -
2023	V Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande	Raquel Andrade Ferreira	2 -	- 0	8h -
2023	Práticas Pedagógicas em Educação Física Escolar	Simone Araújo	1 -	- 0	8h -
2023	Macramê: atando e desatando nós na arte e na vida	Carla Godinho	1 -	- 0	4h -
2023	Promoção da Conscientização do Impacto no nosso dia a dia da utilização de sistemas de transporte e componentes eletrônicos, sustentabilidade, através do meio ambiente.	Seguei Nogueira Pedro Henrique Rocha Oliveira	1 -	- 0	16h -

1.7 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Comparando os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2022 para com os da CPA 2023 observa-se que houve uma pequena mudança de 64% para 62% da comunidade escolar e acadêmica quanto à percepção de concordar quanto à possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Quanto ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, ao comparar os dados de 2023 com os do relatório do ano de 2022, 65% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados em 2023 contra 58% em 2022, o que indica a necessidade de melhora na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional do ano de 2023.

Ações propostas pela CPA 2023:

- oportunizar a participação de um representante discente nas comissões de reformulação de cursos, divulgando essas ações entre eles;
- dar continuidade no processo de visibilidade de projetos de pesquisa e extensão já existentes aos discentes do campus;
- dar ênfase na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2023 no site da instituição e respectivas redes sociais;
- ampliar a aplicação e a divulgação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Na perspectiva da consolidação das políticas públicas para os IFs, a dimensão da política de ensino, pesquisa e extensão pensados indissociavelmente, considerando-se os eixos de verticalidade, horizontalidade, tecnologia, cultura e inovação, revestem-se de um significado primordial nos processos cotidianos do IFRS.

Se por um lado estas relações estão expressas nos documentos institucionais (PDI e PPI) e nos documentos oficiais, por outro lado, ela pode ser percebida nas ações cunhadas no cotidiano acadêmico, no envolvimento dos docentes e discentes, bem como pelos resultados que produzem e que podem ser analisados pelos instrumentos de avaliação institucional.

Desta forma, apresenta-se a análise do Projeto Político Pedagógico do IFRS através dos seguintes indicadores:

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLOGIA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução CONSUP nº 109 de 20 de dezembro de 2011), representando um avanço em relação às ações de superação apontadas no Relatório de Auto-avaliação de 2010. É importante destacar que o PPI do IFRS foi construído a partir de um intenso processo participativo integrando os diversos campus e segmentos da comunidade interna do IFRS.

Os instrumentos de avaliações de cursos visam a identificar a consolidação das políticas definidas no PPI do IFRS. Os gráficos a seguir mostram os resultados das avaliações dos cursos ofertados pelo IFRS Campus Rio Grande.



Figura 6: o corpo docente mantém um canal de diálogo para demandas relativas ao curso

Na figura 6, no indicador “o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”, 57% dos respondentes concordam, enquanto que 21% discordam. Identifica-se que 22% dos participantes da avaliação *online* não concordam nem discordam, que somados aos que discordam corresponde a 43% da comunidade acadêmica, o que pode indicar certo desconhecimento de um canal de diálogo para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso. Este indicador manteve-se estável quando comparado aos números do ano de 2022.



Figura 7: disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes é avaliada através do indicador mostrado na figura 7, onde 76% dos respondentes concordam com a afirmativa, 12% apontam discordar e 12% desses demonstram nem concordar nem discordar. Este indicador manteve-se estável ao comparar com os dados do ano de 2022.



Figura 8: quanto a oferta de projetos e oportunidades de pesquisa pelos cursos

Na figura 8, no indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se que 66% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, 14% dizem discordar e 21% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam. 35% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de pesquisa nas suas respectivas áreas.



Figura 9: quanto a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão

Na figura 9, no indicador desse instrumento de avaliação, “os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão”, apresenta como resultado 65% dos respondentes concordam com a existência dessas oportunidades. 13% desses estudantes apontam que discordam da existência das possibilidades de participação na extensão. No entanto, há que considerar a percentagem significativa de 22% dos respondentes que preferem nem concordar nem discordar, o que pode indicar que os mesmos não têm a compreensão do que significam programas e projetos de extensão. Este percentual, acrescido do número de estudantes que discordaram ter oportunidades de atuação em projetos de extensão chega aos 35%, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de extensão nas suas respectivas áreas.



Figura 10: a gestão do curso usa a avaliação institucional para planejar ações

Na figura 10, referente ao indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, 44% dos respondentes concorda que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, enquanto que apenas 15% discorda. No entanto 41% não concorda nem discorda, o que pode indicar, somando aos 15% que não concorda com a afirmação do indicador, que as gestões de curso poderiam tomar suas decisões mais baseadas nos resultados da Avaliação Institucional.

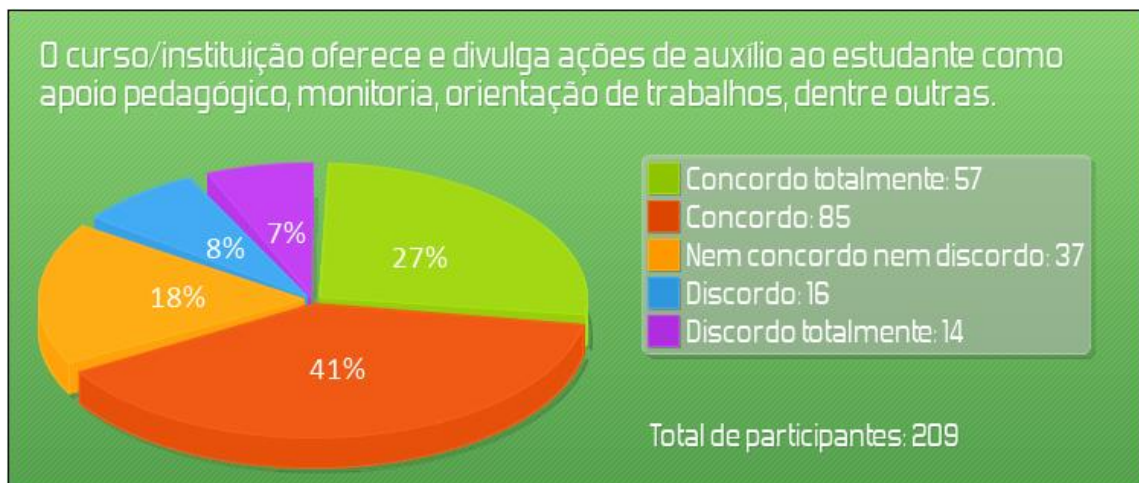


Figura 11: quanto ao auxílio ao estudante por parte do curso

Na figura 11, referente ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, 68% dos respondentes concorda com a afirmação do indicador, sendo que apenas 15% não concorda e 18% é indiferente.

22. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Comparando-se os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2022 para com os da CPA 2023 observa-se que: 1) A porcentagem de 76% em 2022 manteve-se a mesma em 2023 para os estudantes que responderam as avaliações quanto a posicionarem-se quanto a concordar na disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes. 2) Com relação ao indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se a porcentagem de concordantes de 2023, que foi 66%, é próxima da do ano de 2022, que foi de 68%, e a mesma tendência se repete para os respondentes que optaram por não concordar e por se colocar como indiferente. 3) Quanto à questão se “os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de extensão,” 65% dos respondentes afirmaram concordar com essa possibilidade em 2023 *versus* 66% em 2022, mantendo-se o mesmo padrão de constância de opinião observada no indicador relativo às ofertas de oportunidades em pesquisa.

Ações propostas pela CPA 2023:

- dar maior visibilidade e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- realizar estudos sobre os motivos da evasão escolar no campus Rio Grande e as possibilidades de se fazer projetos de reforço escolar aos alunos ingressantes;
- buscar parcerias com empresas locais através do Núcleo de Inovação e Tecnologia do IFRS;
- maior divulgação de ações, pesquisas, projetos, parcerias entre os cursos e as empresas pelas respectivas coordenações.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IFRS, como instituição de ensino público federal e voltado à formação tecnológica e científica, busca consolidação das políticas de inclusão com base no compromisso social, através dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, propõe-se o levantamento de dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso de responsabilidade social.

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS vem construindo sua política de inclusão social, de ações afirmativas e inclusão digital. O que se observa é que os *campi* têm caminhadas diferentes em relação a essas ações, com experiências significativas relacionadas às ações afirmativas e inclusão digital. Uma iniciativa comum refere-se à implantação do NAPNE, que, conforme definido no PPI do IFRS:

tem objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). (p.29)

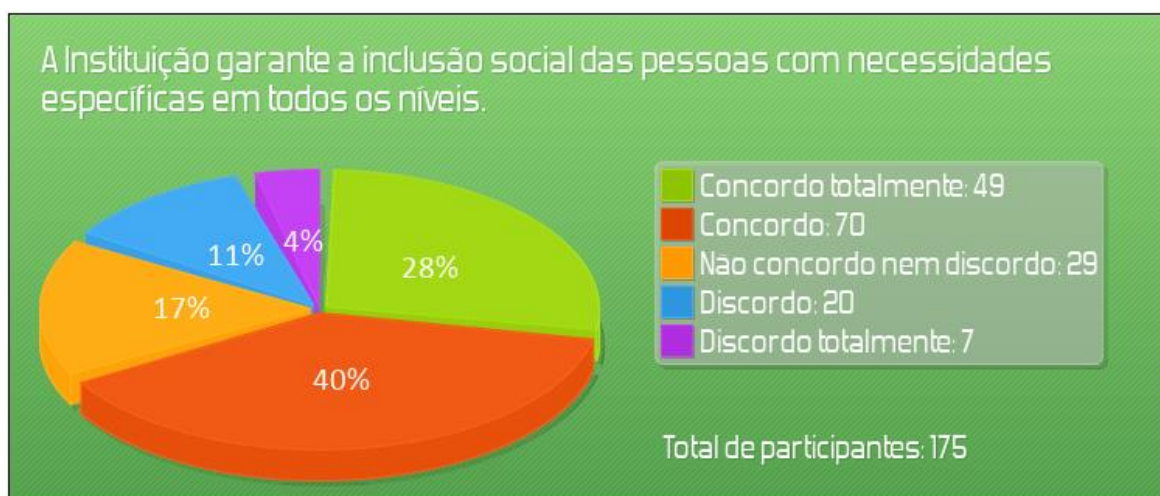


Figura 12: quanto à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas

Na figura 12, no indicador “a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis”, 68% dos respondentes afirmam concordar, 15% afirmam discordar e 17% afirmam que são indiferentes, mantendo-se semelhante aos

números coletados na avaliação do ano de 2022.

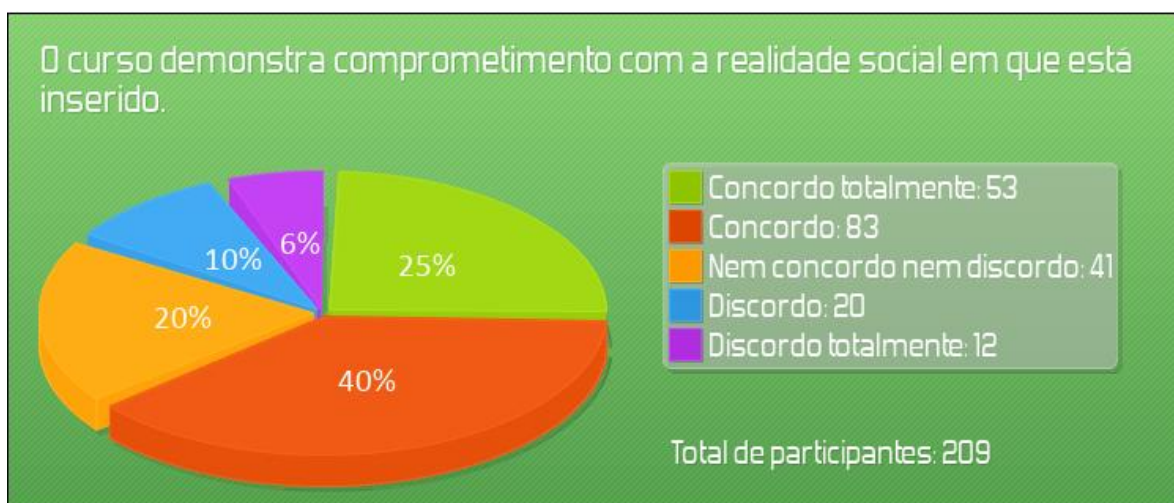


Figura 13: do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido

Na figura 13, relativa ao marcador “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 65% dos respondentes afirmam concordar que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, e apenas 16% discordam, enquanto que 20% são indiferentes quanto a este indicador.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Para ambos os indicadores do capítulo 3, relativo à responsabilidade social da instituição, mais de 2/3 da comunidade acadêmica afirma que a instituição garante a inclusão social de pessoas com necessidades específicas e que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, o que demonstra que a instituição está no caminho correto quanto a ações inclusivas e sociais. No entanto, para quase 1/3 dos respondentes, ainda há possibilidade de melhora nas ações propostas por estes indicadores.

Ações propostas pela CPA 2023:

- fomentar parcerias público-privadas com ações sociais e inclusivas;
- buscar ações de extensão para atrair o público externo para conhecer a comunidade acadêmica do campus;
- dar maior ênfase na divulgação das ações da assistência social do campus;
- continuar consolidando novas parcerias público-privadas que venham em prol da maior qualidade de ensino de nossos discentes;
- dar maior visibilidade nas parcerias já existentes no campus;
- no que diz respeito às relações do campus com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ampliação das atividades da CORE no sentido de estabelecer convênios e parcerias com o setor público e privado para fomentar as suas possibilidades de atuação, aumentando o espectro de atenção aos alunos da instituição, aos egressos da instituição, às parcerias institucionais e ao mercado de trabalho.

- atualização dos planos de curso de acordo com as tendências de mercado.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão em questão permite verificar se as práticas institucionais estão respondendo às demandas sociais, identificando o posicionamento e a identidade do IFRS no cenário vigente. A comunicação também contribui para o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade acadêmica e equipe de técnico-administrativos e docentes, abrindo espaço para a participação efetiva destes atores como agentes de transformação do cenário do IFRS e, mais amplamente, junto à comunidade científica e sociedade civil.

O PDI do IFRS, através do plano de gestão, propõe o objetivo de *difundir informações*, definindo ações como a constituição de políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas. Os dados tabulados da percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS seguem na sequência.

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A percepção da comunidade acadêmica e escolar do IFRS sobre a comunicação no IFRS pode ser analisado através dos indicadores do instrumento de avaliação institucional assim apresentado:

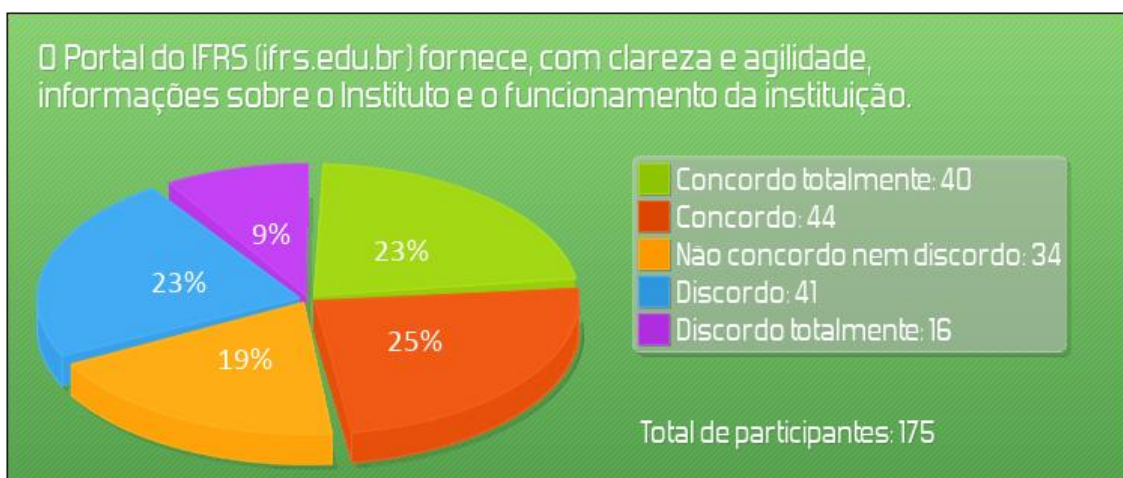


Figura 14: o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

No que se refere ao indicador da figura 14, “o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, a comunidade acadêmica se manifesta em 48% concordando, 32% afirmam discordar e 19% manifestam que não concordam nem discordam. Tal indicador é de especial relevância, pois o portal da instituição é um importante instrumento de comunicação com a comunidade interna do IFRS. No entanto, os 51% de pessoas que não concordam nem discordam ou que discordaram deste indicador demonstra que o portal do IFRS ainda é um meio de comunicação que não atinge a totalidade da comunidade, o que pode comprometer a comunicação interna da instituição, uma vez que a instituição é multicampi e depende, em grande parte, do portal institucional para a comunicação com a comunidade escolar e acadêmica.

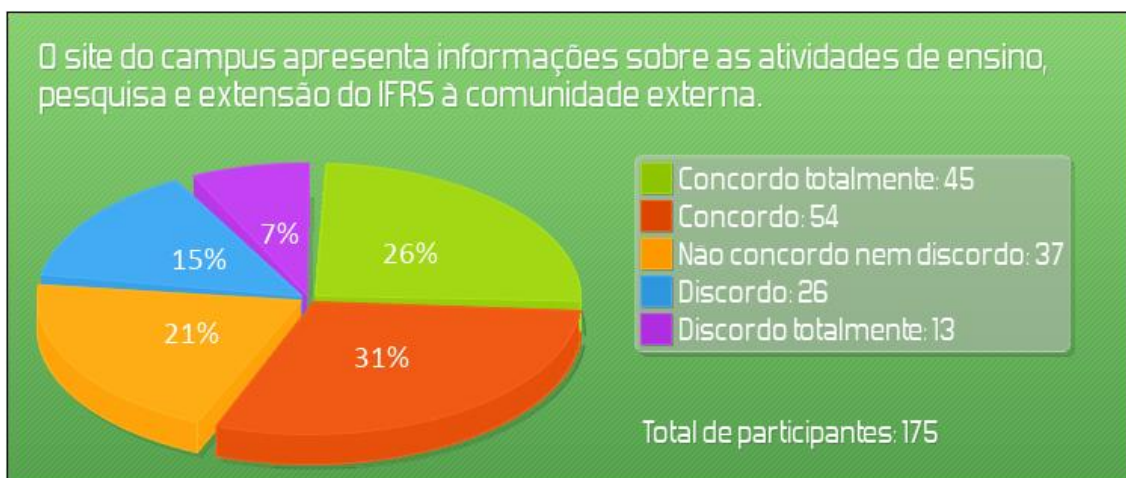


Figura 15: o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

Em relação à figura 15, no indicador “o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa”, 57% da comunidade escolar e acadêmica manifesta-se em concordar, o que representa um dado bastante significativo em relação ao dado discordar de 22%. No entanto, 21% se posicionam que não concordam nem discordam, o que deve ser objeto de preocupação para a área de comunicação do IFRS, já que pode representar uma parcela significativa de pessoas que não têm interação com o site do IFRS, o que pode prejudicar o acesso às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

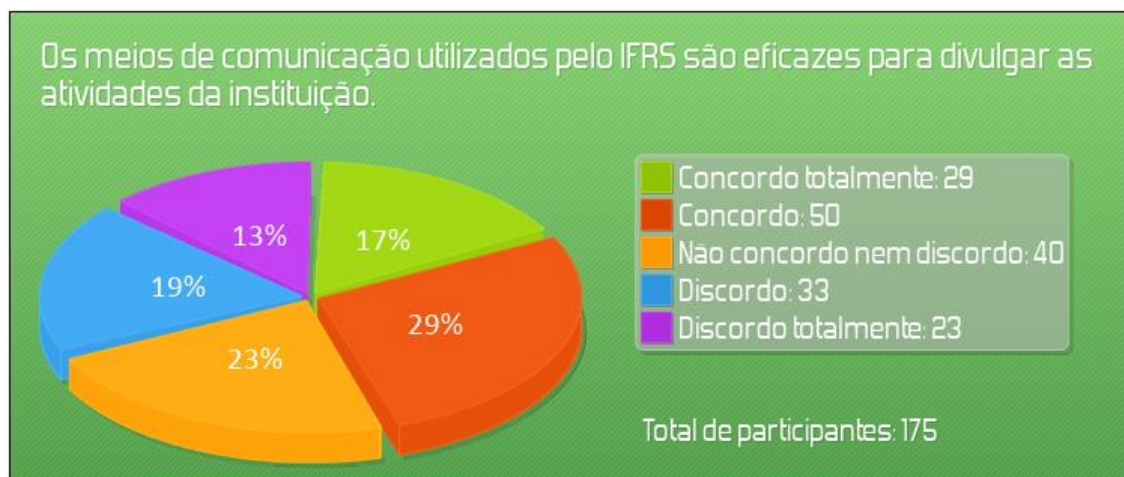


Figura 16: os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade

Ainda na Dimensão “Comunicação com a Sociedade”, observa-se que 46% dos participantes manifestam concordar com o indicador mostrado na figura 16, “os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição”. 32% manifestam discordar, e os demais, 23%, não concordam nem discordam.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

A análise comparativa dos dados da CPA 2023 versus CPA 2022 aponta que há a necessidade em melhorar a clareza e a agilidade das informações veiculadas nos portais do IFRS. No item “comunicação com a sociedade externa” os indicadores demonstram que o site e os meios de comunicação utilizados pelo IFRS continuam cumprindo um importante papel em relação à divulgação para comunidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e informações sobre o Instituto.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item quatro são:

- a criação de um fórum permanente de discussão da política de comunicação do instituto;
- inserir linguagem e layout no site mais acessíveis, especialmente para os alunos;
- melhorar a divulgação pública sobre os cursos ofertados;
- ampliar ações de interação com a comunidade, como a Semana Aberta e outros projetos de extensão.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE DO CAMPUS – TITULAÇÃO

A análise da tabela e do gráfico a seguir permite observar que a quase totalidade dos professores do campus Rio Grande possui pós-graduação. Este cenário é ainda mais positivo se comparado aos cenários e realidades de outras unidades escolares de Ensino Médio. No entanto, mantém-se a observação do documento anterior em se atentar para áreas e campus cujos docentes não estão concentrados entre mestres e doutores. As tabelas e gráficos abaixo são referentes à titulação máxima de todos os docentes que lecionaram no segundo semestre de 2023 no IFRS Campus Rio Grande.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES		
Titulação	Frequência	Percentual
Graduação	01	1%
Especialização	04	4%
Mestrado	45	40%
Doutorado	62	55%
Total	112	100%

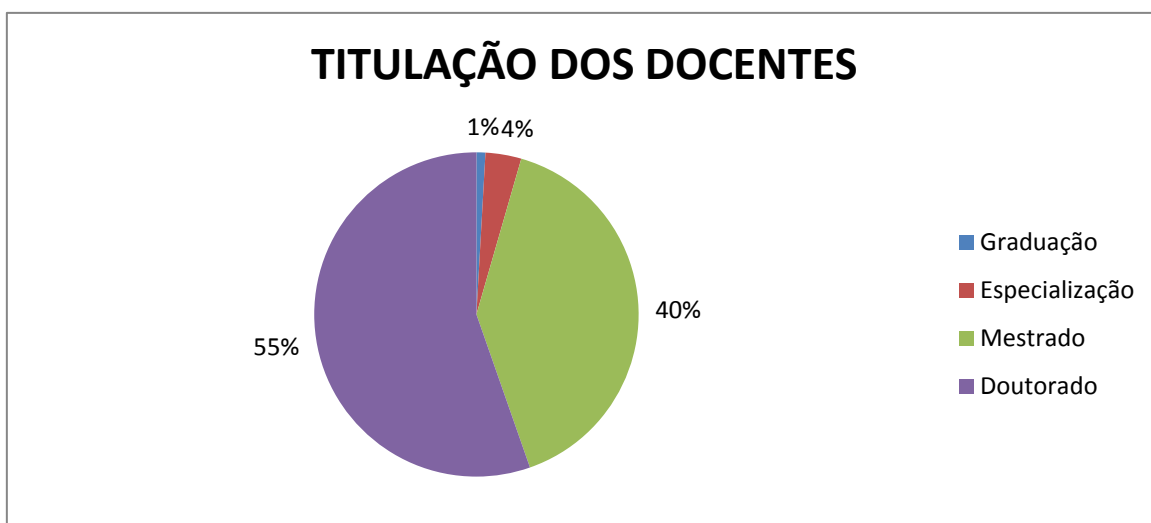


Figura 17: Titulação dos docentes

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

A quantidade de técnico-administrativos que possuem pós-graduação é de 77%. Este é outro dado expressivo que vem a qualificar nosso estabelecimento de ensino. Os dados estatísticos da escolaridade dos 69 profissionais que exerceram atividades laborativas não docentes em nosso campus no ano de 2023 segue abaixo.

TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS		
Titulação	Frequência	Percentual
Médio	03	4%
Graduação	10	14%
Especialização	24	35%
Mestrado	26	38%
Doutorado	06	9%
Total	69	100%

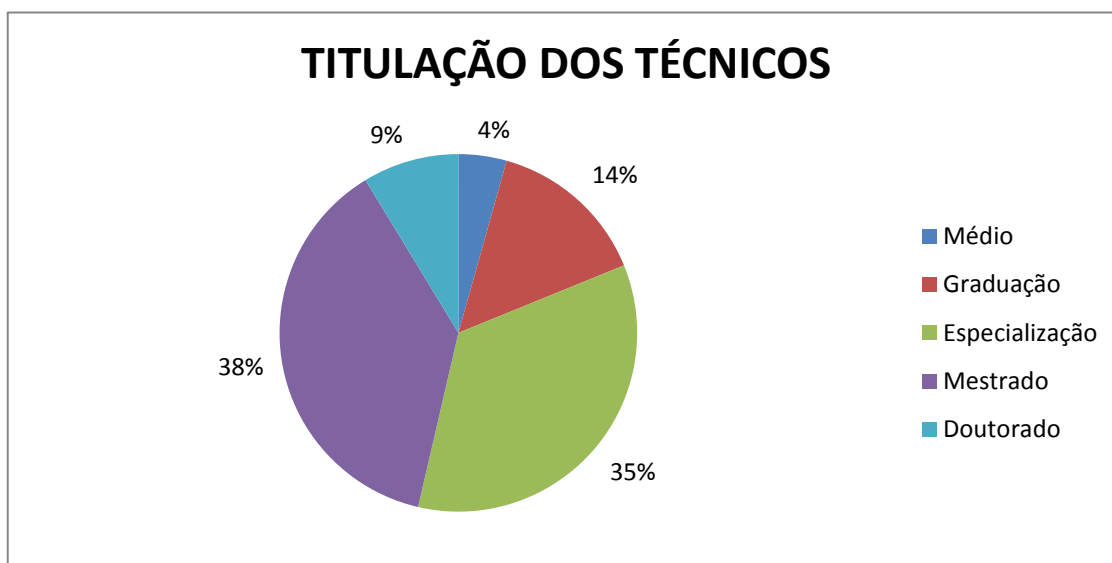


Figura 18: Titulação dos técnicos

Quanto às classes dos técnicos, segue abaixo:

CLASSE DOS TÉCNICOS		
Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe C	07	10%
Classe D	34	49%
Classe E	28	41%
Total	69	100%

5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

No ano de 2023, o Campus Rio Grande teve alterações pouco significativas em seus percentuais de titulação, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos, quando comparado com o ano de 2022. Ainda assim, apesar dos 82% de pós-graduados dentre os técnico-administrativos, ainda há três técnico-administrativos que não possuem graduação, o que evidencia que estes servidores podem estar com alguma dificuldade na busca da sua qualificação e precisam de maior atenção por parte da administração no incentivo à qualificação destes.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item cinco são:

- incentivar docentes e técnico-administrativos a se qualificarem além dos requisitos do cargo;
- despertar o interesse nos servidores que querem redistribuição ou remoção para que se fixem no campus;
- incentivar a realização de cursos de pós-graduação, através do aumento de afastamentos parciais e/ou totais e de subsídios aos docentes em formação;
- incentivar a participação em congressos, seminários, bancas, entre outros, através do pagamento de diárias e de inscrições em eventos;
- estimular a pesquisa e o trabalho em extensão, por meio de subsídios e da realização de feiras, congressos e, especialmente, da publicação de uma revista científica do Campus Rio Grande do IFRS;
- flexibilizar a jornada de trabalho dos técnico-administrativos, com o objetivo de dinamizar o funcionamento de determinados setores, evitando-se assim o engessamento do trabalho burocrático na instituição, e de estimular, desse modo, o aumento da produtividade dos servidores;
- incentivar a capacitação dos técnico-administrativos, através da liberação para realização de cursos, inclusive de pós-graduação, e do fornecimento de subsídios;
- promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento, dentro do IFRS Campus Rio Grande, aos servidores docentes e técnico-administrativos;

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande*

- distribuir melhor os técnico-administrativos em Conselhos, Comissões, Colegiados e grupos de trabalho;
- institucionalizar o afastamento por tempo integral das atividades de técnico-administrativos para cursar graduação, visando com isso estimular o interesse pela qualificação.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão está relacionada à organização e à gestão do IFRS. A partir de parte do instrumento de avaliação institucional, pode-se analisar a percepção da comunidade interna em relação à gestão 2023 do campus.

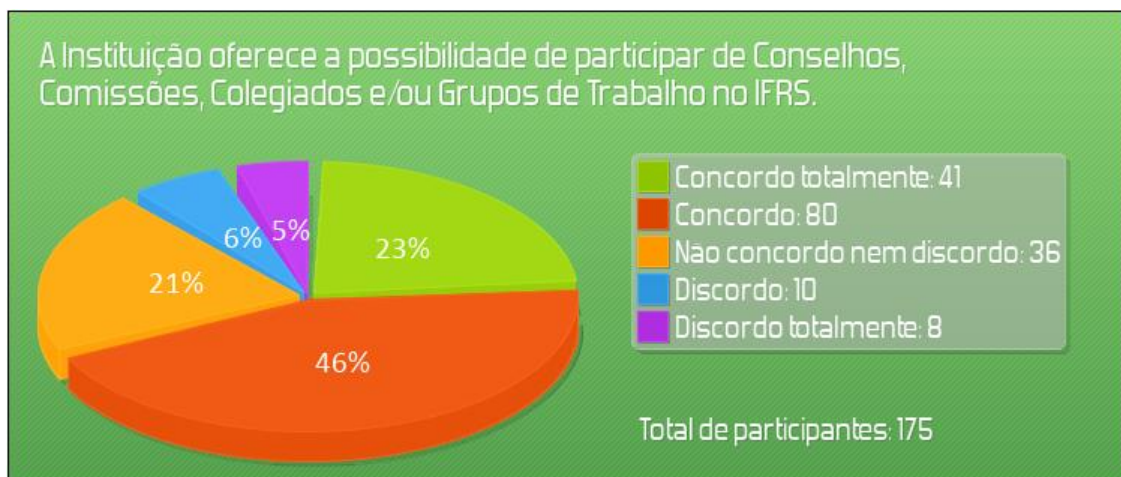


Figura 19: a Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Na figura 19 temos acesso ao indicador “a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”, onde 69% dos participantes concordam com este quesito. Entre os que discordam identifica-se 11%. Entretanto, 21% manifestam que não concordam nem discordam, o que pode representar uma parcela significativa da comunidade que não está tendo a oportunidade de participar ativamente da gestão do IFRS como representantes nos conselhos, comissões, colegiados ou grupos de trabalho, especialmente se somados àqueles que discordam, totalizando 32% da comunidade escolar e acadêmica.

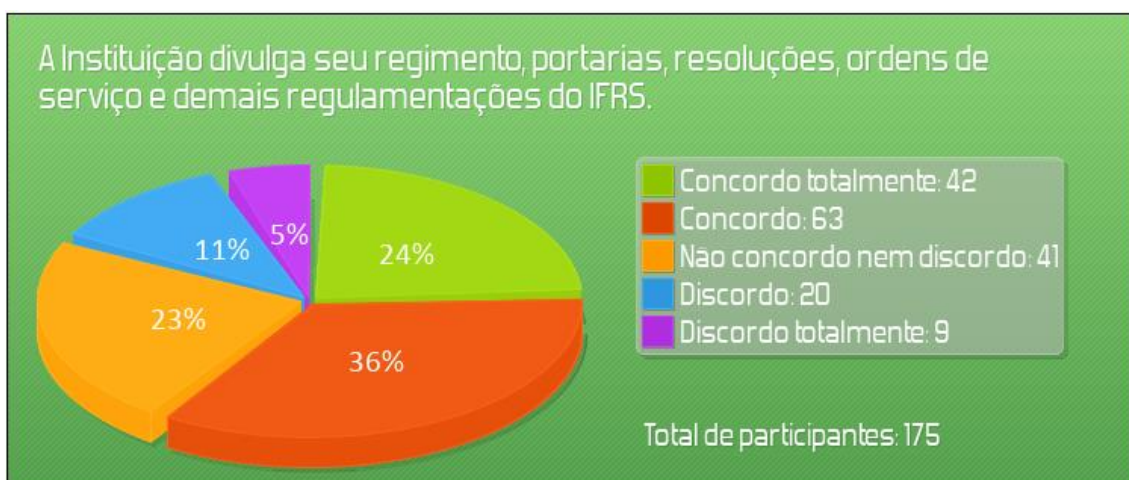


Figura 20: a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

Com relação à figura 20, referente ao indicador “a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS”, observa-se que 60% dos participantes avaliam que concordam, 16% julga discordar e 23% manifesta-se por não concordar nem discordar. É evidente que uma grande parcela dos participantes afirma ter tido acesso aos documentos legais do IFRS, mas aos 39% que alegam discordar ou não concordar nem discordar, remete à necessidade de uma ação pontual de divulgação e discussão desses documentos que orientam a missão e os processos institucionais.

6.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Na avaliação institucional de 2023, 69% dos avaliadores responderam que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS enquanto que em 2022 75% responderam que concordavam. Houve, portanto, um pequeno retrocesso neste importante aspecto, visto que a participação de todos, em especial dos discentes, em conselhos, órgãos e comissões é fundamental para manter o equilíbrio nas decisões e assegurar o caráter democrático e participativo na instituição.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo seis são:

- fazer com que a instituição disponibilize de forma transparente e acessível seus documentos, para que a comunidade do campus tome conhecimento das discussões e decisões implantadas e/ou em andamento no âmbito do IFRS;
- divulgar e convidar a comunidade para as reuniões do conselho de campus e divulgar as resoluções provenientes delas.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, DE PESQUISA E BIBLIOTECA

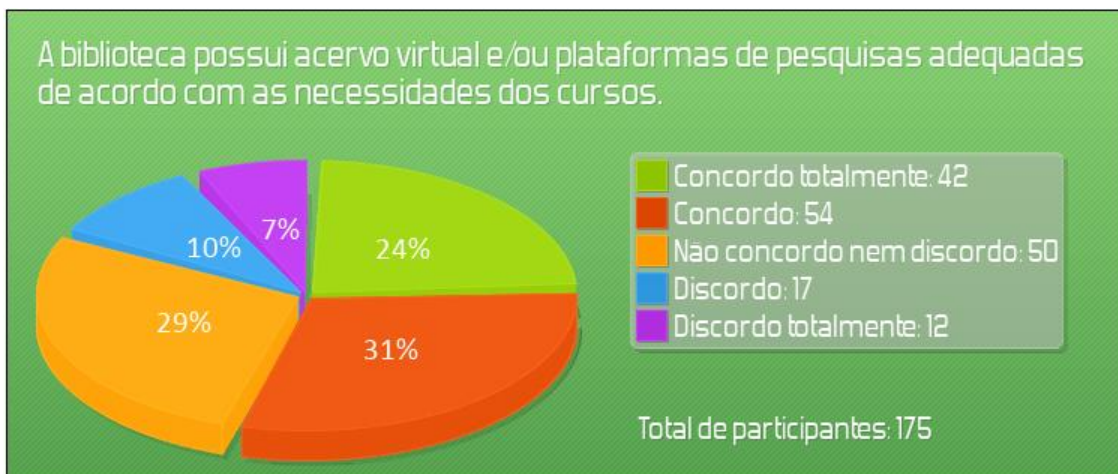


Figura 21: sobre o acervo da biblioteca do IFRS

A análise dos resultados demonstra que 55% dos participantes da avaliação institucional *online* concordam que o acervo do IFRS é adequado com as necessidades dos cursos, segundo o gráfico da figura 21. 17% discordam dessa afirmativa.

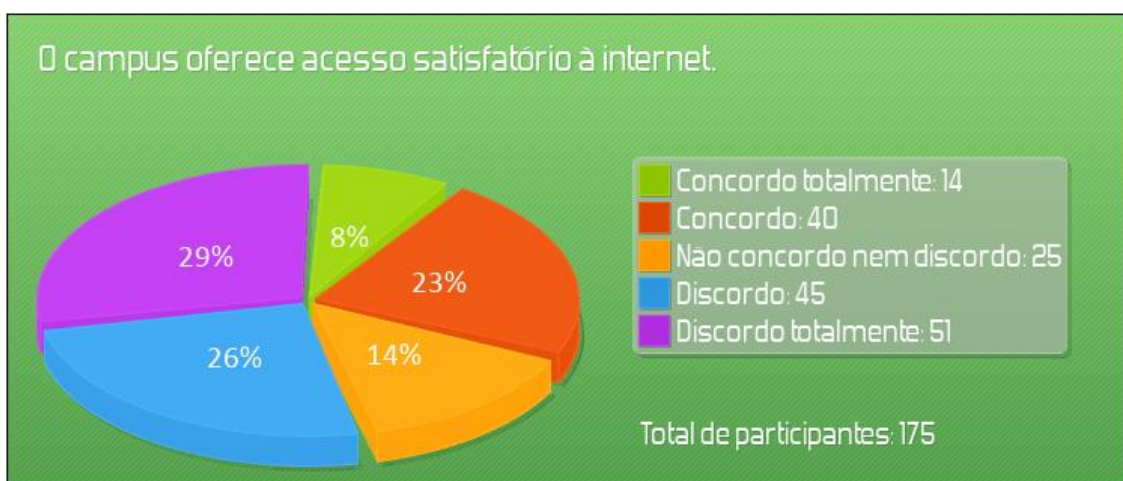


Figura 22: o campus oferece acesso satisfatório à Internet

Em relação ao indicador “o campus oferece acesso satisfatório à Internet”, cujo gráfico pode ser visto na figura 22, constata-se que apenas 31% dos respondentes considera o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande como adequado, enquanto que 69% responderam estar insatisfeitos, ou indiferentes, com o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande. Além da manifestação da opinião dos respondentes junto ao questionário de múltipla escolha, 20 respondentes deixaram comentários no campo de observações do instrumento de pesquisa salientando da necessidade em melhorar a Internet do Campus Rio Grande.

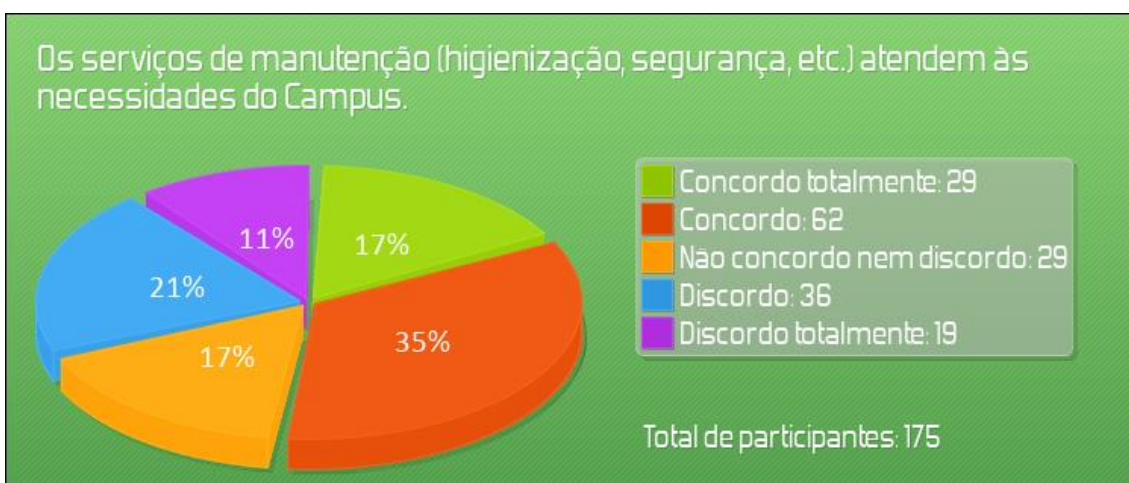


Figura 23: os serviços de manutenção atendem às necessidades do Campus

Na figura 23, referente ao indicador “os serviços de manutenção (higiene, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus”, vemos que 52% dos respondentes se acham contemplados com os serviços de manutenção disponíveis no campus, no entanto, 48% não concordam, ou são diferentes, quanto aos serviços de manutenção prestados no campus.

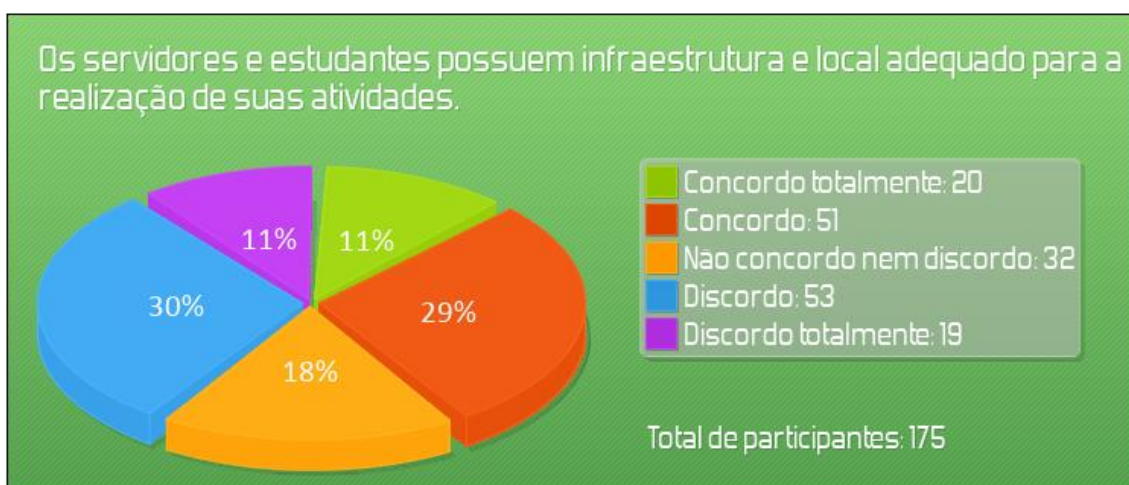


Figura 24: quanto à infraestrutura adequada

A figura 24 é referente ao indicador “os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequados para a realização de suas atividades”, e dentre os respondentes houve 40% que alegaram estar satisfeitos com a infraestrutura e local para a realização de suas atividades, e 60% alegaram não estar satisfeitos, ou até indiferentes quanto ao quesito analisado no indicador. Dentre as sugestões destacadas no campo de observações presente no instrumento de pesquisa, pelo menos dezesseis respondentes solicitaram a reabertura da cantina interna do Campus Rio Grande, melhorar as dependências dos espaços de convivência, assim como melhorar o atendimento aos discentes do turno noturno, o que mostra que há margem de melhorias no indicador referente à infraestrutura e local adequados a realização das atividades de servidores e alunos para o ano de 2023.

7.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Comparando-se os dados obtidos pela CPA 2023, em relação aos resultados publicados em 2022, pode-se observar que quanto à biblioteca, o percentual de usuários que consideram seu acervo adequado diminuiu, sendo 66% em 2022 e 55% em 2023.

Ações propostas pela CPA 2023:

- a maior quantidade dos livros da biblioteca é de cursos do ensino técnico e superior. Sugerem-se aquisições de mais livros para o Ensino Médio, especialmente de novas disciplinas que foram recentemente implantadas em nosso currículo, assim como livros de diferentes correntes do pensamento, na busca de conquistar o interesse e o crescimento cultural do discente;
- criar mais salas para reuniões e, ou salas diferenciadas, como o miniauditório;
- disponibilizar recursos para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de aulas práticas e a renovação tecnológica permanente dos equipamentos já disponíveis;
- instalar mais computadores para uso comum dos discentes na biblioteca;
- manter projetores e telas de projeção funcionais nas salas de aula;
- melhorar o acesso à Internet no Campus Rio Grande;
- melhorar a limpeza dos ambientes, e manter banheiros com papel higiênico e sabonete, principalmente no turno noturno;
- reabrir a cantina interna ao campus para atender aos três turnos de aula (manhã, tarde e noite), proporcionando praticidade, agilidade e segurança aos discentes, sendo mais um local de conviência e contribuindo para com as ações de permanência e êxito;
- criar armários para os alunos guardarem seus materiais;
- ampliar a cobertura de Internet WiFi para uso dos discentes no campus;
- melhorar o conforto térmico de salas de aula e laboratórios, instalando cortinas, ventiladores, ar-condicionado e dar manutenção nos equipamentos já instalados;
- ampliar o serviço de higienização, principalmente no turno noturno.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Em 2023 a CPA do Campus Rio Grande foi composta pelos representantes do corpo técnico-administrativo Artur Freitas Arocha (Titular) e Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente), representante do corpo docente Alexandre Espíndola de Felipe (Titular), representantes do corpo discente Cassiana Silveira Lucas (Titular) e Cristofer Gaier Sais (Suplente). A mesma se responsabilizou pela condução de todo o processo de avaliação gerada pelas perguntas colocadas nos sistemas online criados pela CPA Central do IFRS. Tabulados os dados dessas questões e por meio da coleta de outros dados complementares necessários, desenvolveu-se o presente relatório.

8.2. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

A participação da comunidade acadêmica do IFRS Campus Rio Grande na Avaliação Institucional de 2023 foi menor que no ano de 2022. A sensibilização foi feita mediante publicização no site de Internet oficial do campus, e-mails enviados aos e-mails institucionais dos alunos matriculados no período, assim como para os e-mails institucionais dos funcionários do campus, e também foram usadas as redes sociais nas quais o campus possui perfil público, foram afixados cartazes no campus explicando da importância em participar da avaliação institucional e a maioria das salas de aula foram visitadas para explicar sobre o processo, tirar dúvidas e mostrar as conquistas que avaliação.

Ações propostas pela CPA 2023:

- realizar maior divulgação e sensibilização para a comunidade;
- organizar e possibilitar o envolvimento e sistemática de trabalho de uma CPA local durante todo o curso do ano;
- estimular maior envolvimento da comunidade interna;
- estreitar o diálogo entre a CPA local e a gestão.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O indicador abaixo elencado do instrumento de avaliação de cursos é uma importante referência para a análise da implementação das políticas de permanência dos estudantes no IFRS Rio Grande:

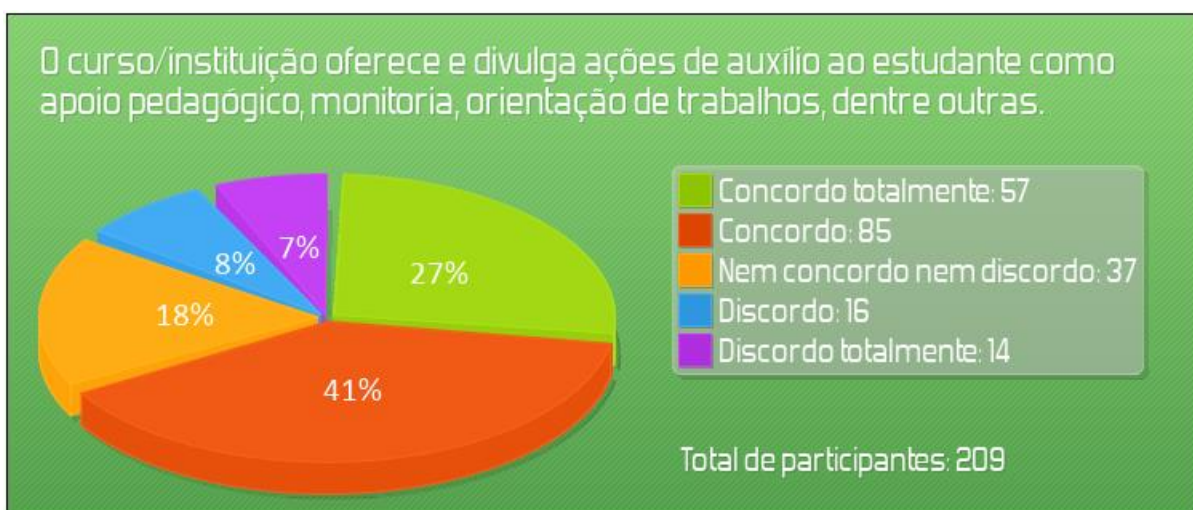


Figura 25: quanto à disponibilidade de ações de apoio ao discente

Na figura 25, no indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, identifica-se que 68% dos participantes da avaliação institucional concordam com essa possibilidade, e 15% dizem discordar e 18% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam.

9.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Percebe-se em comparação a 2022 (71%) o percentual de estudantes que concordam que o curso apresente ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, teve um decréscimo para 68% em 2023. 33% dos estudantes estão entre os indiferentes e discordam, indicando uma parcela desse segmento que não se sente contemplado por estas ações.

Ações propostas pela CPA 2023:

- ampliar e intensificar a divulgação do processo seletivo de ingresso;
- manter e ampliar o Programa de Benefícios coordenado pelo Núcleo de Assistência Estudantil, a fim de consolidar uma política de apoio ao estudante, com projetos, programas e ações articulados;
- aumentar a divulgação das ações de apoio ao discente;

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande*

- implantação de um restaurante universitário com alimentação subsidiada pelo IFRS para alunos e criação de um refeitório para esta finalidade, aberto a comunidade.

10. AVALIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES

O instrumento de avaliação adotado na avaliação dos cursos contou com a participação dos discentes dos cursos, que foram incentivados a participar a partir de uma sensibilização prévia ao processo de avaliação. O processo de avaliação começou no dia 13 de novembro de 2023 e teve duração de 3 semanas. A participação não foi obrigatória, mas foi salientada a importância da participação de todos. A sensibilização se deu a partir de notícias publicadas no site oficial do IFRS Campus Rio Grande, de diversas chamadas nas redes sociais mantidas pelo campus, de cartazes fixados em diversos locais do campus, inclusive nas salas de aula e nos laboratórios, explicando da importância em participar do processo de avaliação institucional. Todos os discentes do Campus Rio Grande possuem e-mail institucional, e todos receberam e-mail tratando da importância em participar do processo de avaliação, além da explicação de como participar do mesmo, assim como foram disponibilizados computadores para que pudessem responder à avaliação.

10.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (TADS)

Houve 29 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2023 para o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	18 (62.1%)	7 (24.1%)	2 (6.9%)	1 (3.4%)	1 (3.4%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	15 (51.7%)	9 (31.0%)	2 (6.9%)	1 (3.4%)	2 (6.9%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	18 (62.1%)	8 (27.6%)	2 (6.9%)	0 (0%)	1 (3.4%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	14 (48.3%)	9 (31.0%)	4 (13.8%)	0 (0%)	2 (6.9%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de	11 (37.9%)	7 (24.1%)	7 (24.1%)	1 (3.4%)	3 (10.3%)

atuação em projetos de PESQUISA.					
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	10 (34.5%)	7 (24.1%)	8 (27.6%)	2 (6.9%)	2 (6.9%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	10 (34.5%)	8 (27.6%)	8 (27.6%)	2 (6.9%)	1 (3.4%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	17 (58.6%)	8 (27.6%)	2 (6.9%)	0 (0%)	2 (6.9%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	11 (37.9%)	7 (24.1%)	9 (31.0%)	0 (0%)	2 (6.9%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	10 (34.5%)	8 (27.6%)	9 (31.0%)	0 (0%)	2 (6.9%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	17 (58.6%)	6 (20.7%)	3 (10.3%)	0 (0%)	3 (10.3%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	18 (62.1%)	7 (24.1%)	3 (10.3%)	0 (0%)	1 (3.4%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	14 (48.3%)	10 (34.5%)	4 (13.8%)	0 (0%)	1 (3.4%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	7 (24.1%)	8 (27.6%)	6 (20.7%)	3 (10.3%)	5 (17.2%)

10.1.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Dente os respondentes, 86% dos alunos reconhecem que o TADS mantém o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo de trabalho, 83% dos alunos reconhecem que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, e 90% reconhece que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Em relação aos instrumentos de número 5, 6 e 7, onde o respondente é questionado se concorda que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a maioria dos alunos respondentes concorda que há essa oferta de oportunidades em participar nestes projetos. 80% concordam que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 86% dos respondentes concorda que o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, assim como 82% respondem que o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal para a maioria dos respondentes. No instrumento que trata em relação às aulas práticas, e é questionado se os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 52% respondem que concordam, no entanto a constante evolução das tecnologias envolvendo o mercado de trabalho e o curso, requerem que o mesmo tenha atualização constante das tecnologias e infraestrutura para atender ao educando.

10.2 CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

Houve 4 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2023 para o curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	2 (50.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (50.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	3 (75.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	3 (75.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (25.0%)	3 (75.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	0 (0%)	4 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (25.0%)	2 (50.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	1 (25.0%)	3 (75.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	2 (50.0%)	2 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (25.0%)	3 (75.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que	2 (50.0%)	1 (25.0%)	1 (25.0%)	0 (0%)	0 (0%)

se encontra no mundo do trabalho.					
-----------------------------------	--	--	--	--	--

10.2.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Quase todos os discentes respondentes concordaram com as afirmações feitas nos instrumentos de pesquisa aos quais participaram. Três discentes, correspondente a 75% dos respondentes, responderam que não concordam nem discordam no indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, o que pode mostrar um desconhecimento por parte dos discentes do curso quanto à utilização dos resultados das avaliações institucionais no planejamento das ações dos gestores do curso. Dois discentes discordam do indicador “o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, o que pode indicar uma carência do curso em parcerias com outras instituições.

10.3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Apenas 1 discente respondeu à avaliação institucional do ano de 2023 para o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

inserido.					
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (100.0%)	0 (0%)

10.3.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Apesar da sensibilização realizada, inclusive contactando diretamente os discentes nas salas de aula e explicando da importância em participar do processo, apenas um discente do curso participou da avaliação institucional de 2023.

Na avaliação institucional de 2022 notou-se uma baixa participação dos discentes no processo de avaliação institucional e esta CPA propôs uma reformulação no curso ou sua transformação em outro curso, e no primeiro semestre de 2024 ocorreu a primeira oferta do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Esta CPA entende que os relatórios da avaliação institucional contribuíram para a criação do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

10.4 CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA

Houve 6 alunos respondentes à avaliação institucional de 2023 para o curso Superior em Engenharia Mecânica.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	1 (16.7%)	2 (33.3%)	2 (33.3%)	0 (0%)	1 (16.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (33.3%)	0 (0%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	1 (16.7%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (16.7%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
6- Os docentes atuantes no curso	1 (16.7%)	0 (0%)	2 (33.3%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)

oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.					
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (16.7%)	0 (0%)	2 (33.3%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (16.7%)	3 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (33.3%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (16.7%)	1 (16.7%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (16.7%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	2 (33.3%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (16.7%)	0 (0%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (16.7%)	0 (0%)	4 (66.7%)	0 (0%)	1 (16.7%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (16.7%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	2 (33.3%)

10.4.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2023 para o curso Superior em Engenharia Mecânica, 50% concorda que o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho, no entanto 50% não concorda com a afirmação deste

indicador, 50% dos alunos respondentes concordam que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, mas 33% é indiferente e 16% não concorda, e apenas 33% dos respondentes entende que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Quanto ao instrumento “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, apenas 33% dos respondentes concordam com a afirmação feita no instrumento, e 67% dos respondentes não concordam ou são indiferentes à afirmação do instrumento. Duas sugestões dadas por alunos respondentes podem melhorar o comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, sendo a primeira sugestão que o curso poderia ser oferecido no turno da noite, e a outra sugestão é a da criação de um restaurante universitário. 67% dos alunos respondentes concordam que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados, no entanto, quanto ao instrumento “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” 67% dos alunos respondentes são indiferentes ou não concordam com a afirmação do instrumento, o que pode indicar a necessidade da gestão intensificar o uso dos resultados da avaliação institucional no planejamento de suas ações. 67% dos respondentes são indiferentes ou discordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. 50% dos respondentes concorda com o instrumento que afirma que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. Quanto ao número de docentes garantir o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, 83% dos alunos respondentes é indiferente ou não concorda com este indicador, o que pode indicar a necessidade em contratar mais discentes para atuar no curso, e o mesmo número de respondentes afirma não concordar com o indicador “o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”, o que reflete na necessidade de contratar profissional da área mecânica para auxílio na preparação das aulas práticas, operação, manutenção e conservação dos equipamentos do curso. Em relação ao indicador que aborda as aulas práticas, e sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 67% dos respondentes são indiferentes ou discordam do indicador, inclusive dando sugestões de que seja dada manutenção e melhorias nos equipamentos dos laboratórios, principalmente nos laboratórios de CAD e de Projetos.